

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 15/04/2016

MPE quer investigação no Sistema de Transporte BRT

O Ministério Público Estadual (MPE), por intermédio da Promotoria de Justiça de Fiscalização dos Serviços de Relevância Pública, em conjunto com o GCIA - Grupo de Combate à Improbidade Administrativa do MPE, instaurou Inquérito Civil para investigar supostos problemas causados pela

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL DIZ QUE RECEBEU RECLAMAÇÕES SOBRE TRANSTORNOS CAUSADOS NO

TRÂNSITO

implantação do Sistema de Transporte BRT (Bus Rapid Transport) em Aracaju.

acordo com Promotoria, o MPE recebeu, por intermédio da sua Ouvidoria, manifestações referentes a transtornos causados no trânsito da capital em virtude da implantação de faixas exclusivas para ônibus, bem como outros contratempos oriundos do Sistema de Transporte BRT que, de acordo com a Prefeitura Municipal de Aracaju, estará sendo implantado, paulatinamente, em Aracaju.

O MPE promoverá a investigação dos fatos denunciados através do Inquérito Civil que, segundo a Promotoria, oportunizará o exercício do contraditório e da ampla defesa ao Município e à Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito SMTT.

Documentação

A promotora de Justiça da Relevância Pública, Mônica Hardman, informou que está marcada uma audiência pública no próximo dia 04 de maio, às 09h, designada para instruir o Inquérito Civil instaurado. "Já requeremos os documentos técnicos sobre o Sistema BRT e sobre as faixas exclusivas para ônibus, oportunizando a Prefeitura de Aracaju e a SMTT a prestarem esclarecimentos e a produzirem

provas que entenderem pertinentes, acerca dessa questão de relevante interesse público", informou.

Hardman informou, ainda, que solicitou ao PGJ Rony Almeida, que o GCIA pudesse contribuir com o trabalho da Promotoria no inquérito Civil. "É importante que o Promotor de Justiça Henrique Cardoso possa acompanhar as investigações", salientou a Promotora, que finalizou: "A Promotoria de Relevância Pública tem o dever de fiscalizar a atuação do Município de Aracaju e da SMTT nessa questão, visto que a população está insatisfeita com as alterações promovidas pelo Poder Público Municipal".